

XII REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

DATA: 13 novembro 2020
HORA: 10h00
LOCAL: Reunião decorreu à distância usando a plataforma Microsoft Teams



PARTICIPANTES

Agência para a Modernização Administrativa (AMA)

- Bruno Monteiro (Coordenador - LabX/AMA)
- Fátima Madureira (Presidente do Conselho Diretivo - AMA)
- Daniel Santos (Designer de Serviços - LabX/AMA)
- Maria João Cêrcas - (Consultora Externa - LabX/AMA)

Área de Governo da Presidência (PCM)

- Maria do Carmo Castelo – Secretária Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM) (Técnica Especialista)

Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)

- Sem representação (ausência justificada)

Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)

- Paulo Batista Santos (Assessor do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal da Batalha)

Autoridade Tributária (AT)

- Carlos Guímaro (Área da Relação com o Contribuinte)

Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)

- Ausência justificada

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)

- Álvaro Figueira (FCUP - representante)

Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC)

- Luis Vidigal (Vogal da Direção)
- Jorge Robalo (Vogal da Direção)

Provedor de Justiça (PJ)

- Ricardo Carvalho (Adjunto do Gabinete)

Transparência e Integridade (TI)

- Karina Carvalho (Diretora Executiva)



CONTEÚDOS

1. Receção dos participantes e onboarding técnico
2. Abertura
3. Encerramento do I PANAA
 - a. Apresentação resultados da Consulta Pública ao Relatório de Autoavaliação do I PANAA
 - b. Discussão sobre os resultados, aprendizagens e ações para aplicar no futuro
 - c. IRM: informações e próximos passos
4. Análise da proposta de abordagem ao II PANAA
 - a. Apresentação dos resultados do inquérito: Identificar critérios/áreas temáticas II PANAA
 - b. Ronda de apresentações e discussão de propostas pelos membros da Rede
 - c. Validar o processo e a cronologia das fases de Cocriação e Desenvolvimento do II Plano de Ação e respectivas subfases (fases: Descoberta, Criação, Conceção e Entrega);
5. Outros assuntos & Encerramento

TÓPICOS DA AGENDA

1. Receção dos participantes

- **Daniel Santos**, Designer de Serviços do LabX/AMA, deu as boas-vindas aos participantes e apelou a que se fizesse um compasso de espera enquanto se aguardava pelos restantes membros da Rede Nacional de Administração Aberta (RNAA) que confirmaram presença.

2. Abertura

- A reunião foi aberta por **Bruno Monteiro**, Coordenador do LabX, que começou por dar as boas-vindas aos presentes, apresentando uma nota de reconhecimento pelo trabalho que a Rede Nacional de Administração Aberta desenvolveu ao longo do período do seu I Plano de Ação, referindo em particular a contribuição ativa para o relatório de autoavaliação que formalmente encerra o I Plano Nacional de Ação e os obstáculos que ultrapassaram na criação do um espaço de trabalho comum entre a Administração Pública e a Sociedade Civil.
- Refere como principal desafio da Rede a criação da mesma, a colaboração entre os membros, a conceção, estabilização e execução dos compromissos, que resultou numa taxa de execução classificada pela OGP central positiva face àquilo que são os standards para os primeiros planos de ação à escala global.
- Agradece também a todos os colegas da Sociedade Civil e aos colegas da Administração Pública pelo seu trabalho, reforçando que a classificação positiva obtida pressupõe uma maior exigência e expectativa para o II Plano de Ação, cuja criação se inicia com esta reunião.
- Faz um breve resumo da agenda da reunião, apelando à realização e desenvolvimento de atividades reais por parte da Rede.
- Apresenta a Doutora **Fátima Madureira**, Presidente do Conselho Diretivo da AMA, onde exerce funções há menos de um mês, e que dedica aos temas da Administração Aberta uma grande atenção e cuidado. Agradece a sua disponibilidade para estar presente na reunião.



- **Fátima Madureira (AMA):** Agradece a Bruno Monteiro e dá as boas vindas aos participantes. Refere a importância do projeto OGP, e o orgulho da AMA em poder participar nesta odisseia de transformação da sociedade, preocupada em escutar os cidadãos e as empresas e modelar a ação na medida das necessidades do tempo que corre, integrando todos e respeitando as diferenças. Manifesta a sua disponibilidade e a da AMA para apoiar o projeto no que for necessário.

3. Encerramento do I PANAA

Resultados da Consulta Pública ao Relatório de Auto-avaliação do I PANAA

- **Daniel Santos (LabX/AMA):** referiu que a Consulta Pública teve como intuito incorporar as visões, as percepções, os comentários, e as sugestões dos cidadãos, com vista a melhorar o relatório. Decorreu durante três semanas, de quinze de outubro a seis de novembro.
- Começou por descrever os processos de divulgação empreendidos: uma campanha por semana nas redes sociais, tanto da AMA como nas redes sociais dos parceiros (agradeceu aos parceiros que partilharam), e a realização de um webinar subordinado ao tema “Participação Cívica nos Processos de Administração Aberta”, em colaboração com Luís Vidigal e o Jorge Robalo, ambos da PASC.
- Prosseguiu depois com os resultados obtidos:
 - Foram recebidos quarenta e um comentários, por e-mail e diretamente no relatório publicado na página da OGP. Todos os comentários foram considerados relevantes e foram enviadas respostas individualizadas para todos os cidadãos que participaram e contribuíram para este processo. Quatro desses comentários foram integrados no relatório devido à sua especial relevância.
 - O webinar contou com noventa inscritos e trinta e quatro participantes. Nas redes sociais o alcance chegou a quase três mil pessoas. No seguimento do webinar foi colocado em regime post mortem um blog no portal da OGP com um resumo dos cinco desafios que foram identificados.
 - As ações de divulgação efetuadas permitiram alcançar uma pool de cento e trinta e quatro indivíduos. Foi criada uma lista de distribuição, cuja inscrição se encontra disponível no site da OGP, com o objetivo de angariar contactos para enriquecer a pool de cidadãos interessados.
 - No portal da OGP, durante as três semanas da Consulta, realizaram-se novecentas e vinte e cinco visitas.
- **Daniel Santos (LabX/AMA):** Passa a apresentar os comentários recebidos de forma generalizada e informa que o relatório está agora em processo de compilação final. Os comentários e os resultados serão publicados em anexo, bem como todos os comentários e todas as respostas, o que será publicado no portal da OGP ainda em novembro, em formato bilingue, como todo o conteúdo que é publicado no portal.

Discussão sobre os resultados, aprendizagens e ações a aplicar no futuro

- **Daniel Santos (LabX/AMA):** Abriu o espaço para a discussão: que aprendizagens se podem retirar deste processo e como melhorar a eficácia e aumentar o alcance de futuras iniciativas de consulta pública. Questiona se alguém quer ter a palavra, e finalmente desafia **Luis Vidigal** ((Vogal da Direção da PASC) a partilhar as suas impressões.



- **Luis Vidigal** (PASC): Começou por referir que a mobilização das pessoas não é fácil, e que não se deve estranhar que não haja muitas pessoas a participar, uma vez que Portugal é, dentro dos países da OCDE, o que tem menos participação cívica, e que há que tentar alterar esta situação. A participação foi equilibrada em termos de poderes públicos e de sociedade civil mas considera que a presença de poderes públicos poderia ser mais expressiva.
- Quanto ao modelo, crê que um modelo presencial poderá estimular a participação, embora o modelo virtual permita a participação de pessoas de todo o país.
- Avançou também com a necessidade de simplificação do processo de avaliação para que não fique acantonado à Rede mas distribuído pelas entidades públicas envolvidas.

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Partilhou o *link* do PDF com os comentários recebidos e questiona se mais alguém gostaria de partilhar sugestões para poder melhorar ou aumentar o alcance de futuras iniciativas de consultas públicas.
- Inicia a apresentação das aprendizagens recolhidas pela AMA: a primeira aprendizagem está relacionada com uma necessidade percebida de inscrever de forma mais clara os compromissos para facilitar o processo de implementação e de gestão do próprio Plano; a segunda, com uma necessidade de criar indicadores de progresso e de métricas para as atividades-macro, e que está relacionada com a primeira; a terceira com uma necessidade de promover um envolvimento mais dinâmico por parte dos membros da Rede, parceiros-chave e partes interessadas; a quarta com a diversificação de pontos de contacto e partilha entre membros da Rede, para aumentar e tornar a amplitude da Rede mais eficaz e mais abrangente; a quinta com o progresso da implementação que se acelera através da colaboração intensa entre a equipa de gestão e os membros da Rede e parceiros implementadores; a sexta com o estabelecimento de mais canais para envolver diretamente os cidadãos e garantir *feedback* mais intensivo. Refere também a experiência de colocar uma lista de distribuição para que haja mais canais diretos, e a oportunidade de promover a replicação e a capilaridade das iniciativas, para sensibilizar outros atores dentro da Administração Pública, com um *kit "Do it yourself"* de como criar dinâmicas de consulta pública ou criar dinâmicas de participação.
- Com base na descrição das aprendizagens, propôs mais uma ronda entre os participantes, para partilha de propostas de melhoria, e identificação de fatores chave de sucesso ou outras aprendizagens.

- **Karina Carvalho** (diretora executiva da Transparência e Integridade (TI)): Pediu a palavra e referiu como aprendizagem *core* deste I Plano que a implementação dos planos de ação só é possível com o envolvimento da Administração Pública, e com o envolvimento de mais público. Considera a participação das pessoas neste processo de autoavaliação baixa, realçando que apesar de interessantes os resultados são manifestamente irrelevantes. Sugeriu escalar estes valores mobilizando o público jovem nas escolas.

IRM: Informações e próximos passos

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Informou que o processo está em reestruturação com momentos de avaliação independente mais orientados e mais focados, que a OGP informou que a dezasseis de novembro seria enviado um rascunho do relatório - Relatório de Resultados de Transição - e que no primeiro trimestre de 2021 será enviada uma revisão do relatório para pré-publicação. O investigador independente será o mesmo do IRM anterior.



4. Análise da Proposta de Abordagem ao II PANNA

Apresentação dos resultados do inquérito: Identificar critérios/áreas temáticas II PANAA

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Começou por descrever o inquérito colocado à Rede para recolha de propostas para esta reunião e enumera as setes áreas referidas em resposta à primeira de duas perguntas:
 - Direito dos interessados à informação;
 - Administração electrónica,
 - Dados abertos - vivos, dinâmicos e integrados
 - Participação pública;
 - Implementação de CRM para segmentar públicos para áreas cívicas, económicas e ambientais;
 - Utilização das tecnologias de informação e comunicação e inclusão digital;
 - Reforço da transparência na contratação pública.
- A segunda pergunta do inquérito obteve apenas uma resposta: que é essencial dinamizarem-se sessões de apresentação dos objetivos do Plano de Ação, essenciais para apoiar a incorporação e implementação dos compromissos.
- Daniel Santos referiu que a cronologia e o plano que se irão apresentar de seguida têm precisamente este cariz e contemplam esta atividade.

Ronda de apresentações e discussão de propostas pelos membros da Rede

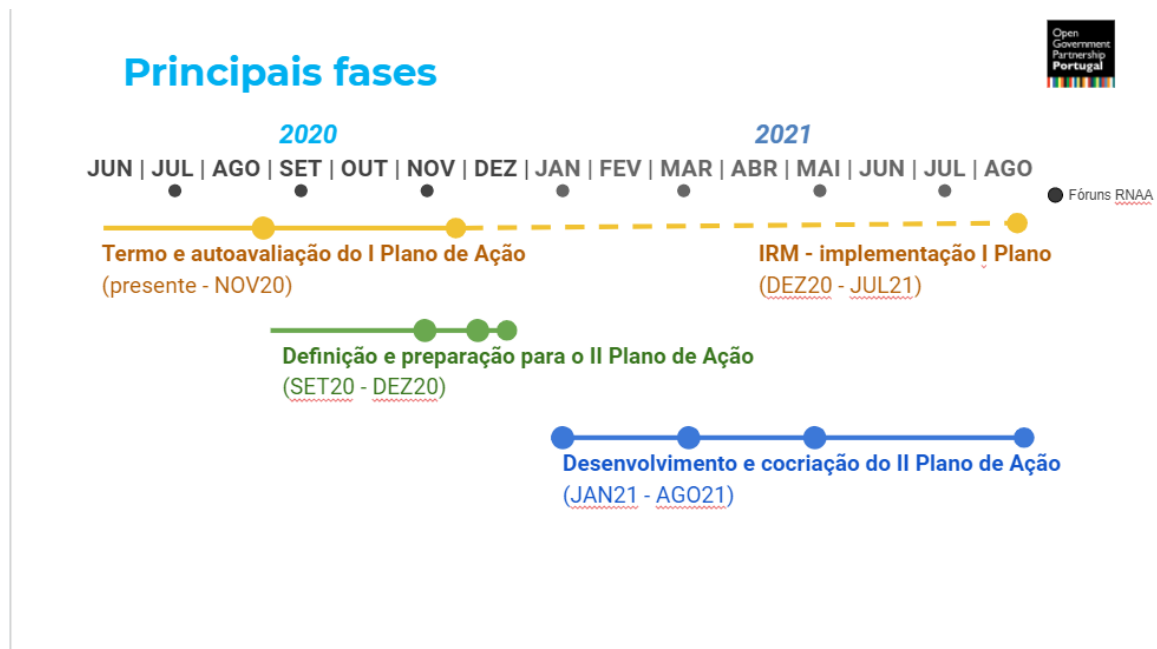
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Reforçou a ideia da ronda de apresentações de discussão ser uma partilha de ideias, estruturadas ou não. Dá a palavra a Karina Carvalho, que de antemão partilhou a vontade de partilhar propostas.
- **Karina Carvalho** (TI): Agradeceu e propôs dar seguimento à área da contratação pública, já contida no I Plano de Ação, e que apresenta especial relevância no atual contexto pandémico, pelo que o compromisso que gostariam de inscrever é um compromisso relacionado com o Registo Central dos Beneficiários Efetivo.
- Referiu que a implementação do Open Ownership Data Standard, que é na realidade garantir que o Registo Central de Beneficiário Efetivo é, de facto, aberto e público. Este registo central já existe mas é necessário o registo através de chave móvel digital ou o cartão do cidadão e portanto ele não é público. É este o compromisso específico que propõe manifesta inteira disponibilidade para desenvolver também conversas bilaterais, se for esse o caso. Acrescentou ainda que para este compromisso o parceiro de execução será Registos e Notariado.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Agradeceu, e apelou à participação de **Paulo Batista Santos** (Assessor do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal da Batalha), e de **Carlos Guimarães** (Área da Relação com o Contribuinte).
- **Carlos Guimarães** (AT): Propôs a presença de outras organizações para integrarem a Rede, nomeadamente a DECO, a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a Universidade do Minho, que tem um Polo da Universidade das Nações Unidas também dedicado à questão da abertura da Administração Pública, e também o Clube de Jornalistas ou outra organização que possa ter alguma comunhão com os jornalistas, por forma a criar um equilíbrio entre os membros da Administração Pública e das Organizações da Sociedade Civil.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Questionou se há mais propostas e relembra o foi referido em reuniões anteriores, que seja qual for o compromisso, deveria promover uma aproximação aos cidadãos por múltiplas vias, podendo-se usar as reclamações como uma matéria de trabalho e explorar os multicanais e o *outreach* que a Rede pode ter, havendo uma estratégia articulada de promoção das iniciativas da Rede. Há também a oportunidade, identificada



pela Rede em reuniões anteriores, de se poder trazer o contexto jurídico e social no plano nacional e internacional que seja favorável à promoção da transparência.

Validação do processo e cronologia das fases de Cocriação e Desenvolvimento do II Plano de Ação e respectivas subfases (fases: Descoberta, Criação, Conceção e Entrega)

- Daniel Santos** (LabX/AMA): Retomou a apresentação referindo que a cronologia que se apresenta de seguida já foi apresentada e validada anteriormente, e que se está neste momento a fechar I Plano com a publicação do Relatório de Autoavaliação e a iniciar a definição e preparação do II Plano com iniciativas de cocriação e de geração de ideias.

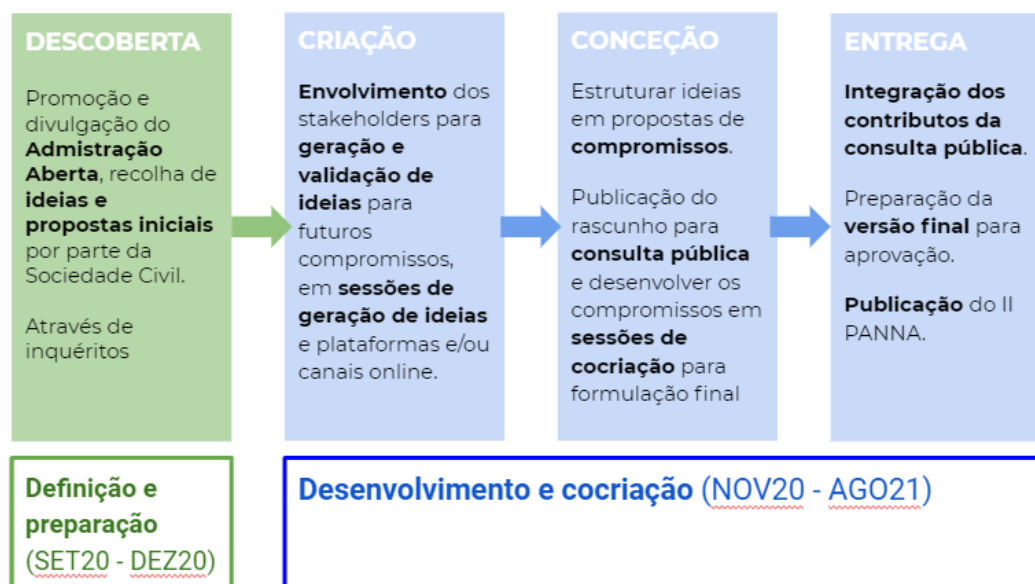


- Salaria que o que se propõe é desdobrar a fase verde e azul em quatro grandes blocos, que passa a descrever:



Cocriação e Desenvolvimento do II Plano de Ação

Subfases



- A fase de descoberta terá como entregáveis inquéritos, sessões colaborativas, publicações nas redes sociais.
 - A fase de criação contará com a compilação das ideias geradas, o estabelecimento de grupos de trabalho específicos, com membros fora da Rede, e também com sessões colaborativas.
 - A fase da conceção com nova consulta pública, a publicação do rascunho e a entrega, que será a parte da finalização dos compromissos e do Plano de Ação.
 - Quanto ao *Milestones*, destacou a calendarização para novembro e dezembro – o inquérito e as sessões - para as quais se conta com os contributos e mobilização da Rede.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Prosseguiu a apresentação da proposta com foco nas seguintes atividades:



M5 | Recolha de ideias, propostas e temas para o II PANAA



M5.1 | Inquérito de diagnóstico - 16Nov - 2 semanas

Objetivo:

- Identificar áreas críticas no relacionamento entre a Administração Pública e a Sociedade Civil que carecem de intervenção no âmbito da Administração Aberta;
- Identificação das áreas prioritárias para o II PANAA

Destinatários:

- Organizações da sociedade Civil e cidadãos

Abordagem: Disseminação feita pelos membros da Rede

Resultados esperados: áreas prioritárias e ideias de compromissos + identificação de potenciais stakeholders relevantes

M5 | Recolha de ideias, propostas e temas para o II PANAA



M5.2 | Sessões colaborativas geração de ideias I, II e III - 25 Nov, 2 e 10 Dez

Objetivo: Eventos de "awareness" sobre o processo de cocriação

- Discussão em grupos de cidadãos e/ou Org. da sociedade civil.
- Identificação das áreas prioritárias para o II PANAA
- Mobilizar stakeholder e ativar parceiros para as etapas subsequentes

Destinatários: Cidadãos + Organizações da Sociedade Civil + Especialistas

Abordagem: *Lightning talk* + sessão colaborativa de cocriação

Resultados esperados: áreas prioritárias e ideias de compromissos + Envolvimento de stakeholders relevantes

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Questionou os membros da rede sobre comentários à proposta de cronologia, ou sugestões de melhoria, não tendo havido comentários nem propostas. Questionou também a disponibilidade para promover e/ou exercerem a função de coanfitriões em alguma das sessões colaborativas.
- **Karina Carvalho** (TI) e **Luís Vidigal** (PASC) manifestaram disponibilidade e interesse.
- **Luís Vidigal** (PASC): Pediu a palavra, referindo a importância de chamar aos trabalhos da rede organizações com menos projeção, que poderão dar importantes contributos, nomeadamente no combate à corrupção.
- **Karina Carvalho** (TI): Pediu a palavra, disponibilizando-se para chamar aos trabalhos da Rede, e em particular para o processo de cocriação, outras ONG's com quem trabalha. Propôs também que se pensasse de que forma os trabalhos da Rede Nacional se podem interconectar com projetos que estão em curso, disponibilizando-se para estabelecer o contacto com Rita Leotte.



5. Outros assuntos & Encerramento

- **Daniel Santos** (LabX/AMA): Questionou se há comentários a fazer à metodologia e à cronologia apresentadas, os membros da rede manifestam não haver.
- **Luís Vidigal (PASC)**: Introduziu nota apelando ao dinamismo de todos os membros para que no período entre reuniões, dois meses, se verifiquem avanços efetivos.
- **Daniel Santos**: Resumiu os *Milestones* apresentados e relembra as datas propostas.
- **Karina Carvalho** (TI): Pediu a palavra e informou sobre o lançamento uma página nova especificamente dedicada à Comissão da LADA, que integra o compromisso 7 do I Plano.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA) solicitou o envio de email com o comentário efetuado, para poder ser inserido na versão final do relatório de auto-avaliação, em contexto pós consulta pública, devido à sua relevância.
- **Daniel Santos** (LabX/AMA) encerra a reunião, tendo os presentes concordado em realizar a **XIII reunião da Rede a 22 de janeiro de 2020**, com ordem de trabalhos a propor posteriormente por convocatória da AMA.

6. Anexos

Aceder à apresentação em formato PDF, [aqui](#).

Rascunho do Relatório de Autoavaliação e respetivos comentários realizados durante a Consulta Pública, [aqui](#)

